

Guia Prático do iPC

Para Unidades Gestoras

Entenda o Índice de Prestação de Contas, seus indicadores e como **melhorar os resultados** da sua gestão.



Transparência

Informações acessíveis e claras para todos.



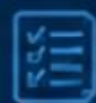
Orçamentária

Execução eficiente e responsável do orçamento.



Accountability

Responsabilidade e qualidade na prestação de contas.



Gestão responsável.
Transparência que transforma.
Resultados que fazem a diferença.

O iPC Descomplicado

Muito mais que uma nota, o Índice de Prestação de Contas (iPC) é o sistema de Business Intelligence do Governo do RN.



Monitoramento:
Acompanha o engajamento das Unidades Gestoras (UGs) em tempo real.



Controle Social:
Traduz a burocracia em transparência absoluta para o cidadão.



APROVADO

Tendência de Prestação



Decisão: Fornece dados estratégicos para a alta gestão mitigar riscos.



Reconhecimento: Identifica e premia as boas práticas na gestão pública.

A Anatomia do iPC

O desempenho da sua gestão é medido pelo equilíbrio perfeito entre três dimensões fundamentais.



Dimensão 1: Transparência (iTCG)

A regra de ouro: se o cidadão não consegue achar, não é transparente. O Indicador de Transparência nas Contas de Gestão (iTCG) avalia a disponibilidade pública das informações.



Checklist de Pontuação Máxima



Relatório de Gestão (2023 e 2024): Publicado na íntegra no site oficial do órgão.



Certificado de Auditoria (2023 e 2024): Anexado junto ao relatório ou em arquivo separado.

O Teste de Usabilidade

Não basta publicar, é preciso facilitar o acesso. O iTCG bonifica a excelência em User Experience (UX).

A Regra dos 4 Cliques:
Para conquistar os 20 pontos de usabilidade, qualquer cidadão deve



conseguir acessar o seu Relatório de Gestão em, no máximo, 4 cliques a partir da página inicial do site do órgão.

O Caminho Ideal



1. Página Inicial

2. Menu Transparência

3. Prestação de Contas

4. Download do Relatório PDF

Dimensão 2: Accountability

O peso do dever legal. Esta dimensão monitora o rigor com prazos, a qualidade técnica das informações e a comunicação proativa com os órgãos de controle.

[iCGest]

Contas de Gestão

32



Critérios
Avaliados

Monitora detalhadamente o processo individual das Unidades Gestoras.

[iCGov]

Contas de Governo

10



Critérios
Avaliados

Monitora as informações consolidadas para a Chefia do Poder Executivo.

[iRA]

Recomendações



Mede a capacidade do órgão de corrigir rumos e implementar melhorias com base em auditorias anteriores.

Táticas de Jogo: Vencendo o iCGest e o iCGov

A nota parte de 100 pontos. Você perde pontos por falhas de processo (Penalidades Leves, Graves e Críticas). Como blindar sua nota:

O Que Evitar (Penalidades)



Falhas no SEI (Não criar processo público ou atrasar envio).



Atraso na designação de Facilitadores (após 11/11)



Ausência no Encontro Estadual (ECI-RN).

O Manual de Sobrevivência (Ações)



Atenção ao SEI!: Crie um processo específico, torne-o público e entregue RIGOROSAMENTE no prazo. Falhas aqui custam até 20 pontos.

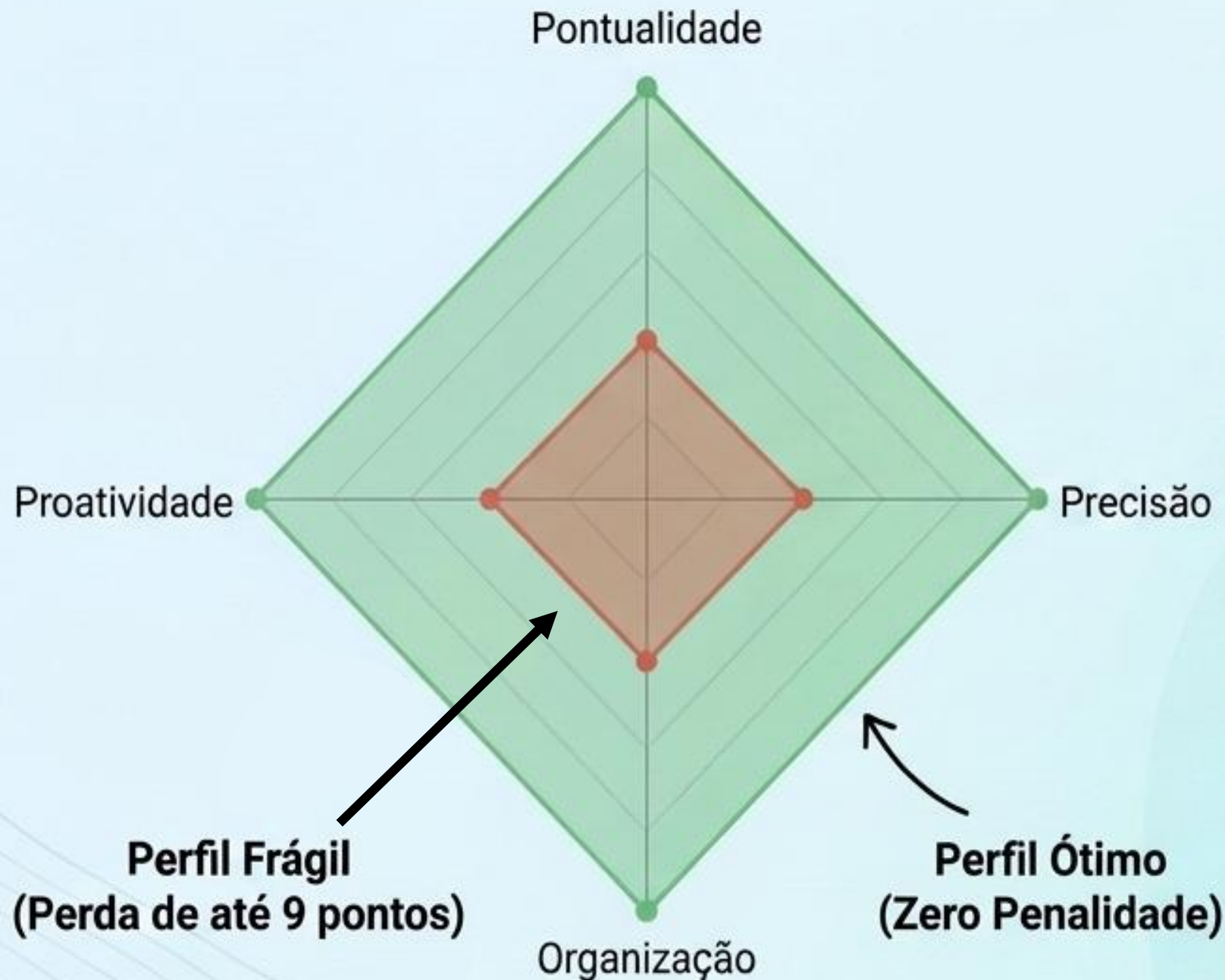


Aja Rápido nas Nomeações: Designe os Facilitadores das Contas de Governo imediatamente (até 11/11).



Presença Obrigatória: Garanta a participação da sua Unidade de Controle Interno (UCI) no ECI-RN.

A Visão do Auditor: Comunicação e Qualidade



Qualidade da Informação (CQI)

Qualidade da Informação (CQI) etã sua decação e colar em ravalamente de aduição usualidade, apcia a teteinvrideais pela comunicação com auditor e formada da informa oportante.



Comunicação com o Auditor (CCA)

Sem una aportada a entrciito perfillisos do senuctivamente, Si e colnam comunicação problema e neressavor ec:asumento del para o qualinite com:-se bacomenatiram pode twair o in antonto de precisão. Dos eiem nossoa comunicação com o Auditor (CCA).

A Matemática da Evolução: Cálculo do iRA

Pontuação por Status da Recomendação

- ✓ Recomendação Implementada (I): 10 pontos
- ✓ Parcialmente Implementada (PI): 6 pontos
- ✓ Em Implementação (EI): 3 pontos
- ✗ Não Implementada (NI): 0 ponto
(Considerada no Denominador - NTR)
- ✗ Não Mais Implementada: Apenas para classificação (não pontua)

Fórmula de Cálculo do iRA

$$iRA = \left(\frac{(I \times 10) + (PI \times 6) + (EI \times 3)}{NTR} \right) \times 10$$

NTR = Número Total de Recomendações
(incluindo I, PI, EI, NI)

O Ecossistema Orçamentário

A Dimensão 3 mede a eficiência fiscal da Unidade Gestora através do SIGEF.
A lógica geral: execute o que planejou e limpe suas filas de pagamento.



iEO (Execução Orçamentária)
O Motor Financeiro

Relação entre despesa empenhada e dotação atualizada.

Meta: Aprimorar o planejamento e executar o orçamento de forma equilibrada, evitando tanto a subexecução quanto a execução sem lastro.



iRNP (Restos a Pagar Não Processados)
O Excesso

Despesas empenhadas que não foram liquidadas até o encerramento do exercício.

Ação: Evitar empenhos sem perspectiva de execução. Priorizar o planejamento das contratações e acompanhar a entrega dos bens e serviços.



iRPP (Restos a Pagar Processados)
O Gargalo

Despesas liquidadas que permanecem sem pagamento.

Ação: Aprimorar a gestão financeira e o fluxo de caixa para garantir o pagamento tempestivo das despesas já liquidadas.



iERP (Estoque Total de Restos a Pagar)
O Fardo Futuro

Volume total de obrigações transferidas para o exercício seguinte.

Meta: Reduzir o acúmulo de restos a pagar, priorizando a execução e o encerramento adequado das despesas dentro do exercício vigente.

O Risco das Fugas Orçamentárias

O índice penaliza distorções contábeis que indicam falhas de planejamento ou compromissos não honrados. A fórmula deduz da sua nota a proporção destas fugas:

iRPC (Restos a Pagar Cancelados)

Empenhou, inscreveu em restos a pagar, mas depois cancelou (erro ou falha).



Dica Prática: Evite a inscrição indevida em restos a pagar. Revise os empenhos antes do encerramento do exercício e anule aqueles sem execução real, prevenindo cancelamentos no exercício seguinte.

iDEA (Despesas de Exercícios Anteriores)

Despesa do ano anterior não empenhada a tempo, consumindo o orçamento atual.



Dica Prática: Registre as despesas no exercício correto. Fortaleça o controle entre as áreas demandante e financeira para evitar reconhecimento tardio de despesas.

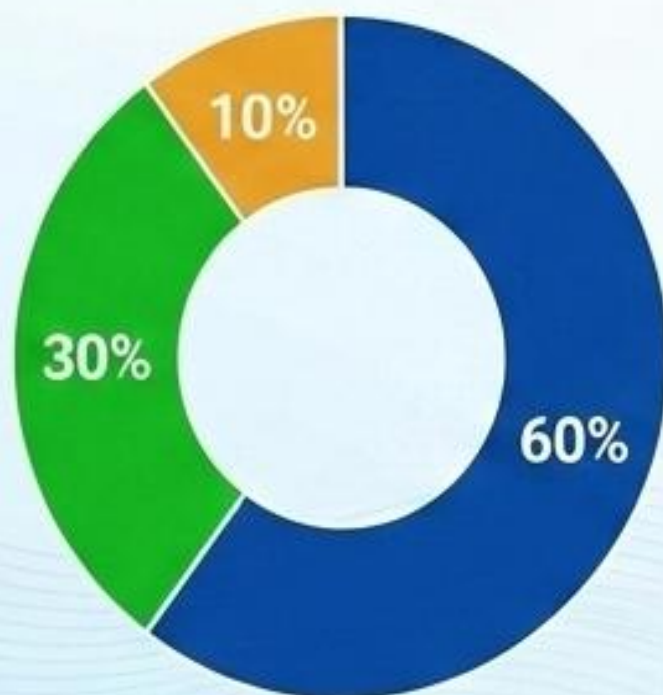


A Engenharia da Nota Final

Existem 3 rankings oficiais. Entender o peso de cada dimensão permite focar energia onde o impacto é maior.

1. Ranking de Gestão

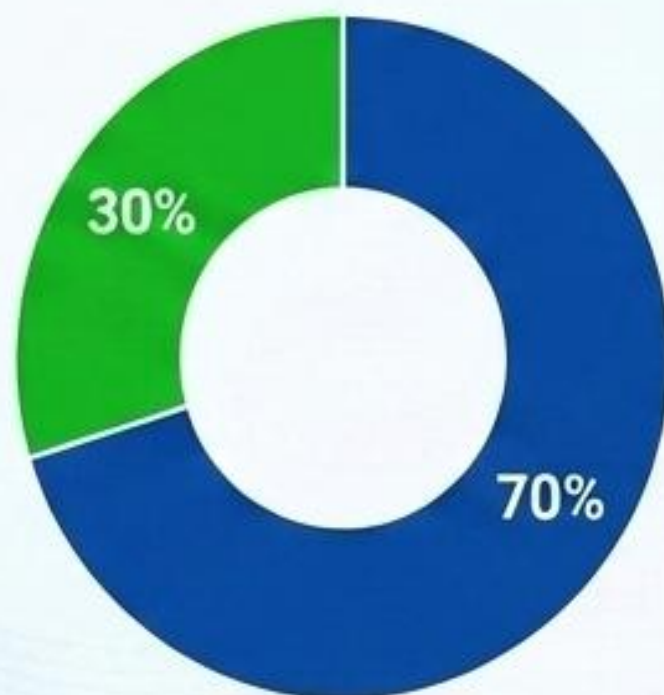
(As engrenagens internas)



- 60% Accountability
- 30% Transparência
- 10% Orçamentária

2. Ranking de Governo

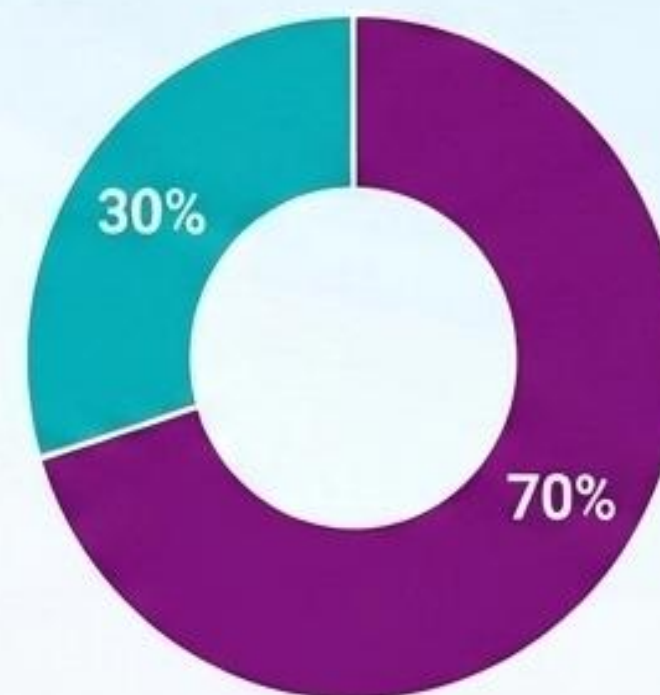
(A visão macro da Governadora - 50 órgãos)



- 70% Accountability
- 30% Orçamentária

3. Ranking Geral

(A Nota Consolidada de Excelência)



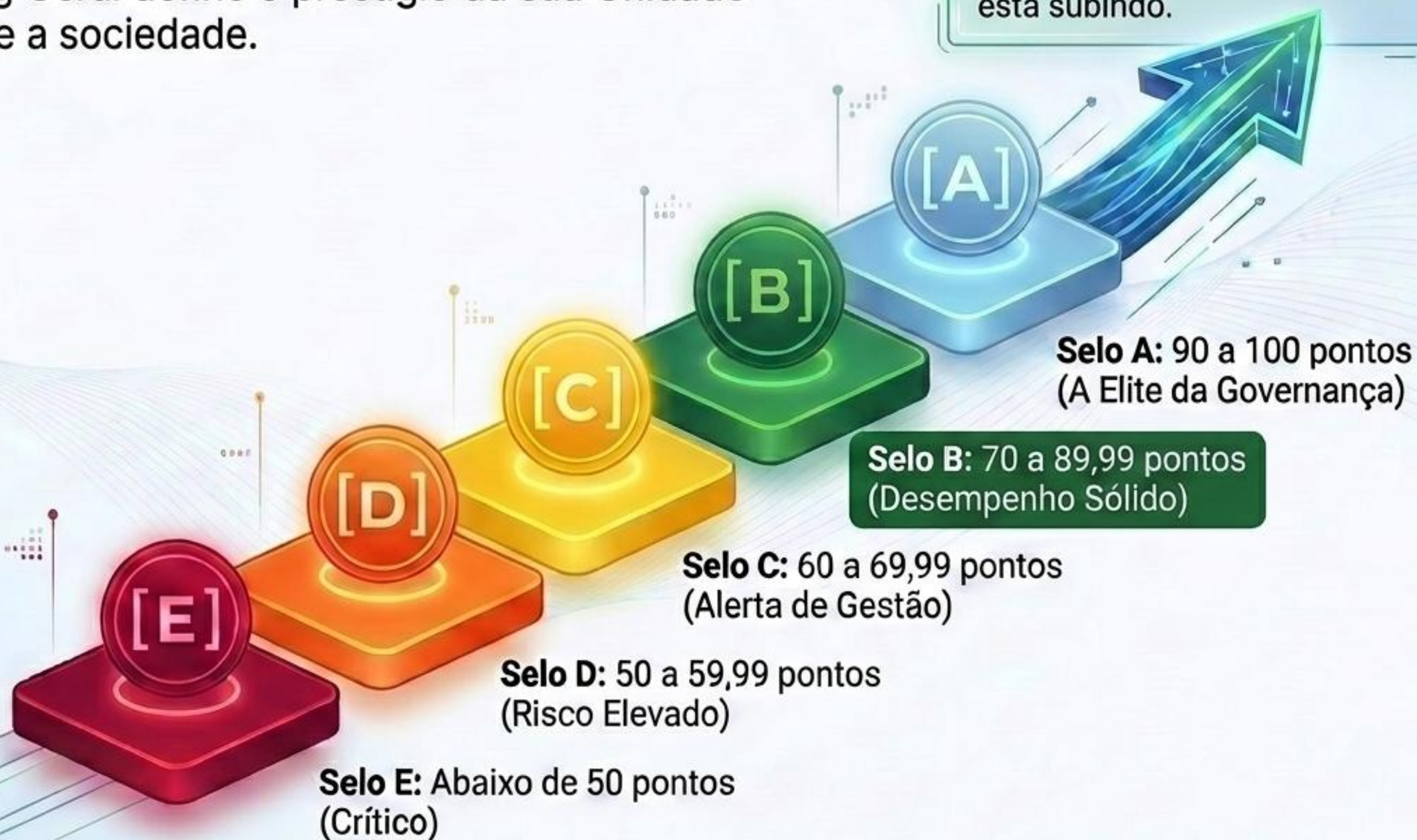
- 70% Peso da Gestão
- 30% Peso do Governo

A Escala de Excelência: Selos 2025

O objetivo do Estado é o aprimoramento contínuo. Sua nota no Ranking Geral define o prestígio da sua Unidade Gestora perante a sociedade.

Meta de Estado:

Meta do IPC: até 2029 só possuir UGs com selos A e B. O sarrafo está subindo.



O Pódio: Certificados e Reconhecimento

Para estimular as melhores práticas, a Controladoria-Geral (CGE) premiará publicamente as UGs com os maiores índices, com cerimônia no Encontro Estadual de Controle Interno (ECI-RN).



Categoria Ouro

Governo: 93 a 96,99 | Gestão: 85 a 89,99



Categoria Diamante

Governo: 97+ Pontos | Gestão: 90+ Pontos



Categoria Prata

Governo: 89 a 92,99 | Gestão: 80 a 84,99

Seu Plano de Ação Rumo ao Selo A

O IPC não é um obstáculo burocrático, é um roteiro para a gestão perfeita. Assuma o controle com 3 atitudes fundamentais:



1. Seja Radicalmente Transparente

Publique tudo. Garanta que qualquer cidadão encontre seu relatório de gestão com, no máximo, 4 cliques.



2. Domine os Prazos e o Processo

Nomeie facilitadores rápido, comunique-se de forma proativa via SEI e garanta presença no ECI-RN. Atraso é perda matemática de pontos.



3. Zere as Pendências

Trate as recomendações de auditoria (iRA) como prioridade absoluta e execute seu orçamento limpando a fila de restos a pagar no SIGEF. Planejamento evita fugas financeiras.